

DE 1907 a 1913

Eng^o PLINIO DE QUEIROZ

"Laudator temporis acti"

Cabendo-me fazer referências às passagens marcantes do já longínquo período de minha vida escolar de 1907 a 1913, devo começar por prestar uma homenagem aos quatro colegas mortos, dentre os 13 que se deveriam diplomar nesse ano.

Éramos 13 e ano de 1913; um colega desistiu de terminar o curso e quatro já não pertencem mais ao nosso meio; eram eles Gabriel Salles e Silva, Francisco Xavier Paes de Barros, João Baptista de Almeida Prado e Salvador Barile.

Nêsse ano diplomou-se o primeiro engenheiro eletricista, creio que do Brasil ou mesmo da América do Sul, o nosso colega Maurício Augusto da Silva Tlles.

Em 1910, passou a Escola por grande transformação, pois, o ano letivo que começava em 1.º de setembro e terminava em junho, passou a obedecer o regimen atual e isso nos fez perder seis meses, que foram utilizados por alguns para trabalhar na construção de ramais da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Ocorreu também nesse período, a realização do primeiro Congresso Brasileiro de Estudantes, onde brilharam Alcebiades Delamare, Leônidas Garcia Rosas e nosso saudoso e brilhante colega Soares Romeu, que em memorável conferência, em presença de alunos e professores da Sorbone discorreu sobre assunto de alta atualidade, nêsse tempo, que era a "Geometria não Euclidiana".

Foi êsse mesmo colega encarregado de proceder à revisão e confecção das figuras reiiuivas ao trabalho deixado por Paulo Gomide Furtado e que depois foi publicado pelo Grêmio, sob o título "Geometria a N Dimensões".

Nêsse Congresso iniciou sua vida de grande tribuno o então estudante' Maurício de Lacerda.

No correr de nosso curso tivemos também oportunidade de, sob orientação de nosso colega Alípio Leme de Oliveira e colaboração de Almeida Prado, realizar vários cálculos relativos à verificação da órbita do cometa de "Halley".

Sobre êste assunto houve uma memorável polêmica entre Alípio Leme de Oliveira e o Professor José Feliciano, polêmica essa que ficou memorável em nossos anais.

A sede do Grêmio que se resumia em um pequeno cômodo ao lado da sala de aulas do Dr. Shalders foi por nós transferida para um amplo salão onde montamos biblioteca, tesouraria, mesas de leitura e jogos de xadrez. Nessa nova sede colocamos um pedestal, sobre o qual repousava uma urna, contendo os originais do trabalho de

Paulo Furtado sobre a "Geometria a N Dimensões". Não sei que fim terá levado essa preciosa urna.

Sob a direção do inolvidável Pujol e colaboração de Gabriel Salles e Silva, construímos, nesse tempo, uma mesa triangular, dotada de peças destinadas a medir a resistência dos terrenos, sendo essa tentativa, segundo penso, a primeira manifestação de estudos da mecânica do solo em nossa terra.

Ainda nessa época foi construída pelo grande Pujol, com quem tivemos a honra de trabalhar, o primeiro edifício em cimento armado do Brasil, sito à Rua Direita, 7 — Prédio "Guinle", que ainda hoje existe.

No ano de 1911 foi também utilizado pela primeira vez em nosso país o processo de atêrro hidráulico, chamado "Californiano", empregado no atêrro da Várzea do Carmo, constando de nossa Revista uma notícia a respeito.

Nesse período a Congregação da Escola foi enriquecida com elementos de alto valor cultural e técnico, tais como, Lino Leal de Sá Pereira, Francisco Emígdio da Fonseca Telles, Felix Hegg, Roberto Mange, e outros.

Dessa plêiade, já não existe mais Lino Leal de Sá Pereira, que foi possuidor da mais pujante e sólida cultura e inteligência que até hoje conhecemos.

No decorrer de nossa presidência, em 1.º de março de 1913 foi instalado, no anfiteatro de química, a "Faculdade de Medicina de São Paulo" que é hoje um instituto do mais alto padrão para ensino médico, quer em nosso país, quer no mundo. A primeira aula foi dada por Celestino Bourroul, versando sobre parasitologia.

A instalação dessa Faculdade provocou uma inoportuna repulsa entre os alunos que supunham ser a determinação do Govêrno um ato indevido, e prova de desatenção para com a Escola e assim os estudantes do Preliminar e do 1.º e 2.º gerais se rebelaram, atiraram água nos calouros de medicina e praticaram outros atos contra a disciplina.

Êste incidente serviu para mais uma vez mostrar o alto critério de disciplinador e formador de homens de caráter, que foi o saudoso mestre Antônio Francisco de Paula Sousa.

Sem me referir a mais detalhes, devo declarar que a disciplina foi imediatamente restabelecida com absoluto respeito à dignidade quer dos professores, quer dos alunos.

Em 1908, sob os auspícios do Grêmio, fizemos uma excursão notável ao Rio de Janeiro para visitar a exposi-